

Sarney diz que apoio é o melhor presente

— Presidente, qual presente o senhor gostaria de receber hoje?

— E aquele que eu já ganhei: o apoio do povo brasileiro. Agora, é esperar que o povo continue me apoiando, para que eu possa continuar essa difícil tarefa.

Esta foi a única mensagem do presidente José Sarney dita ontem, quando completou 56 anos de idade, num curto diálogo com jornalistas, após receber os cumprimentos de políticos, autoridades e funcionários do Palácio do Planalto.

Uma senhora de 71 anos destacava-se entre as aproximadamente 300 pessoas que assediavam o aniversariante: dona Kiola, pernambucana — “mas maranhense de coração” —, mãe do Presidente. E foi ela quem explicou a ausência de maiores comemorações: “Já cortamos um bolinho para ele na hora do almoço”.

Dona Kiola veio de São Luís, onde mora, para passar “uns dias” com o filho, antes de sua viagem a Portugal, no próximo dia 3. Na bagagem, uma camisa branca de presente. Ontem, ela não chegou a tempo de ouvir a homenagem prestada ao presidente pelo Coral de Funcionários da Fundação Universidade de Brasília (UnB), que antecedeu aos cumprimentos.

Sarney surpreendeu-se ao ouvir “Luar do Sertão”, “Na Bahia Tem”, “Saudamos um Grande Dia” e “Louvação de São Luís”, esta última do poeta maranhense Bandeira Tribuzzi, muito citado pelo Presidente.

Ontem, ele viveu um dia de trabalho normal, concedendo várias audiências até as 17 horas, quando recebeu os cumprimentos dos ministros, em seu gabinete. As demais autoridades e funcionários aguardaram um pouco mais para homenagear Sarney, atra-

GILBERTO ALVES



No Planalto, o beijo de Dona Kiola em Sarney

sado por estar trabalhando nos 14 discursos que fará em sua viagem a Portugal.

Do lado de fora do Palácio, 50 operários do estaleiro Emaq, do Rio de Janeiro, pediam “o aval do Governo Federal” para evitar a falência da empresa. Nas faixas e pala-

vas, nenhuma menção à data.

No interior, um gabinete trabalhou com intensidade, em função do aniversário de Sarney. Foi sua Secretaria Particular, que recebia e selecionava as mensagens de parabéns vindas de todo o País e do exterior. Até ontem, o Presidente havia recebido quase 2 mil cartas, telex e telegramas, remetidos por autoridades e populares.

Através de um telegrama, o presidente do México, Miguel de La Madrid, enviou “sinceras felicitações por seu aniversário” e desejou “votos de prosperidade ao senhor e seu país”. Entre as mensagens, alguns versos (“24 de abril/data histórica do nascimento de José Sarney”, do gaúcho Jadir) e frases lacônicas (“Feliz Aniversário”, da cartoca Joana).

Pedidos de emprego ou promoções rechem a correspondência. Da Alemanha, Peta Engel escreveu: “daqui, tão distante do Brasil, quero parabenizá-lo duplamente. Por tudo que tem conseguido fazer pelo país e pelo seu aniversário, que também é no mesmo dia em que o meu”.

Ninguém ficará sem resposta. O Presidente faz questão de responder a todos e, para isto, dois textos foram preparados por ele mesmo.

À noite, o Presidente receberia alguns amigos, apesar de nada estar programado, segundo dona Marly Sarney.

Amanhã, haverá churrasco no sítio São José do Pericumã, reunindo a família e amigos íntimos.